

ARMAZENAGEM DE ÁGUA EM SOLO COM FUSARIOSE E CULTIVADO COM MARACUJAZEIRO ENXERTADO EM HÍBRIDO INTERESPECÍFICO

Micael Sebastian Pinheiro Nogueira¹, Suane Coutinho Cardoso², Elvis Alves Correia³,
Alexsandro dos Santos Brito⁴.

^{1,3}Graduando em Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Guanambi, Bahia, mimicael34@gmail.com, elvisc3562@gmail.com.

^{2,4}Professor Titular, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Guanambi, Bahia, alexsandro.brito@ifbaiano.edu.br, suane.cardoso@ifbaiano.edu.br

Resumo:

O Brasil é maior produtor mundial de maracujá, com destaque para o Estado da Bahia. Entretanto, a fusariose, causada pelo fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *Passiflorae* tem provocado grandes perdas econômicas devido à morte das plantas. Dessa forma, a avaliação da movimentação de água no perfil do solo é essencial para adotar um sistema de irrigação e reduzir o deslocamento de patógeno de solo, como o fusário. Diante disso, este trabalho avaliou o comportamento do maracujazeiro amarelo, cultivar FB 300, enxertado com um híbrido interespecífico (H167) desenvolvido pela EMBRAPA, com resistência à fusariose, em comparação ao pé franco desta cultivar, quanto a armazenagem de água no solo. O experimento foi implantado no IF Baiano, *campus* Guanambi, em um Latossolo Vermelho Amarelo, naturalmente infectado por *Fusarium oxysporum* f.sp. *passiflorae*. A umidade do solo foi monitorada via tensiômetros nas profundidades de 0,2; 0,4; 0,5 e 0,6 m, em oito períodos de avaliação. Utilizando o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, a 5 % de significância, observou-se que o manejo influencia diretamente na umidade, com a cultivar FB300 apresentando a maior média de armazenagem de água (147,29 mm), enquanto a combinação FB300:híbrido T167 registrou média significativamente menor (144,54 mm), evidenciando maior eficiência na extração e transpiração de água disponível. Os períodos 4, 1, 5, 2, apresentaram maiores níveis de água armazenada, com o período 4 atingindo uma média de 152,41 mm. Já os períodos 7 e 8 apresentaram menores valores. Portanto, a combinação copa/porta-enxerto apresenta maior rusticidade, resistência fitossanitária e melhor aproveitamento hídrico, favorecendo a produtividade em áreas com patógeno.

Palavras-chave: *Fusarium oxysporum* f. sp. *Passiflorae*, Maracujá, Porta-enxerto resistente, Umidade do solo.